



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2013

**XIV ASSEMBLEIA GERAL
24 DE MARÇO DE 2014**

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O Ano de 2013 foi tudo menos incaracterístico na Rosto Solidário:

- a. Os sinais da carestia de vida foram marcantes e levaram-nos a uma gestão engenhosa que possibilitou a continuação a nossa acção sem sobressaltos nem interrupções.
Graças à generosidade dos nossos sócios, dos nossos doadores e à imaginação na área de angariação de fundos e da gestão dos mesmos, as coisas compuseram-se, a nível financeiro e tudo correu com normalidade.
- b. No que diz respeito aos recursos humanos da Rosto Solidário, houve também movimentação quanto baste e, ao finalizar o ano 2013 assumiu algumas decisões importantes:
 - Depois de análise acurada das diversas atividades desenvolvidas na Associação, chegou à conclusão de que o serviço de Psicologia de Adultos não estava a cumprir os objectivos traçados, especialmente porque há bastantes recursos dessa área na Rede Social, não se justificando devidamente esse serviço e porque não nos interessa fazer mais do mesmo que já está a fazer-se. Não nos interessa a concorrência mas a inovação. Assim sendo, foi extinto esse serviço com o respectivo posto de trabalho.
 - Com muita pena nossa, a partir de fins de 2013, começou a definir-se a eventualidade de a nossa técnica de Educação para o Desenvolvimento, a Dra. Elisabete Monteiro, assumir outros rumos na sua vida. Depois de três meses de uma licença sem vencimento, resolveu permanecer no Brasil até Abril, o que não era compatível com os nossos encargos pendentes. Assim sendo, iniciou-se a procura de outra técnica da mesma área contratada por um ano extensível a dois, para o projecto “É de Género” que garantira este ordenado. A escolha

recaiu sobre a Dra. Andreia Raquel Marques Soares, neste momento já a trabalhar connosco.

- Devido à nossa implicação no EVS – Serviço de Voluntariado Europeu, que em 2014 iria tornar-se premente, tornou-se inevitável a contratação de uma funcionária para gerir este sector, em regime de Prestação de Serviços, e que seria paga por este serviço. A nossa escolha recaiu sobre a Maria Carla Rosa Azevedo, neste momento já a trabalhar connosco.

Como sabido, a nossa acção orienta-se em várias vertentes, com o seguinte perfil:

O serviço social, a Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Voluntariado que tem as seguintes especificação: Voluntariado ao serviço da Associação a que chamaremos Voluntariado Local, Voluntariado a nível da Cooperação para o Desenvolvimento e EVS - Serviço de Voluntariado Europeu na dupla vertente de Envio e Recepção.

É um trabalho muito diversificado que implica um enorme esforço do pequeno grupo de técnicos da Associação que vão dando o melhor de si mesmos apesar das suas magras remuneração. Temos um grupo de trabalho que vestiu a camisola e não olha a esforços para que todas estas frentes efectivamente caminhem. A todos um bem-haja e coragem, na esperança de melhores dias.

2 - APOIO À FAMÍLIA

O serviço de Apoio à família manteve o trabalho desenvolvido com famílias em situação de carência económica e vulnerabilidade social numa lógica de parceria e articulação com as instituições da rede social do concelho.

O banco de recursos manteve a recolha de bens a fim de os distribuir pelas famílias identificadas e sinalizadas pelos serviços sociais da rede social.

Atividades do Apoio à Família	
Atendimentos Serviço Social	747
Apoios Alimentares	639
Apoios em Mobiliário	36
Apoios em Vestuário	187
Visitas Domiciliárias	83
Consultas de Psicologia	1015
Aconselhamento Conjugal	510

Este serviço de apoio às famílias carenciadas manteve os atendimentos, encaminhamentos e acompanhamento social de agregados familiares com graves carências sociais e económicas. Este trabalho visa capacitar os utentes de recursos materiais e de competências sociais e psicológicas que permitam a sua integração social e económica e consequentemente a sua independência dos serviços sociais.

O recurso a atendimentos em gabinete, a consultas de psicologia para adultos e para crianças e jovens (onde se privilegiou a intervenção junto dos pais e encarregados de educação), a visitas em contexto familiar e a reuniões com escolas e outras entidades com intervenção direta na problemática da família, são essenciais para a realização deste trabalho.

Por outro lado, o recurso a apoios materiais visa colmatar necessidades básicas das famílias e assim ser um dos pilares essenciais no sucesso da sua autonomização.

3 - LOGISTICA E ANGARIAÇÃO DE RECURSOS

A recolha de bens em 2ª mão tem como principal objetivo apoiar com bens essenciais os agregados familiares que acompanhamos e aqueles que nos são sinalizados pelas entidades parceiras. Para este efeito recolhemos roupa, mobiliário e eletrodomésticos.

Por outro lado, rececionamos também artigos novos com o objetivo de angariação de fundos através das nossas feirinhas solidarias. Em 2013 realizamos 4 feirinhas solidarias (em Abril, Junho, Outubro, Dezembro) nas instalações dos Missionários Passionistas.

Em relação aos alimentos, rececionamos durante todo o ano doações através dos nossos sócios, doadores e amigos que de forma espontânea nos fazem entregas de géneros alimentares. Por outro lado, organizamos também a nossa habitual campanha anual de recolha de alimentos no seminário dos Missionários Passionistas em Outubro de 2013.

A Rosto Solidário recebe ainda apoio do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro (cerca de 2 vezes por ano) e do Continente de Sta Mª Feira que nos apoiou com os seus excedentes durante todo o ano de 2013.

4 - VOLUNTARIADO INTERNO

Em 2013 o número de voluntários que colaboram diariamente com o serviço de apoio á família manteve-se. Este apoio é essencial para a manutenção da organização do banco de recursos que, apesar de estar sob orientação da assistente social, depende do trabalho dos voluntários que de forma organizada desempenham as suas funções em horário pré-definido.

A Rosto Solidário contou também durante todo o ano de 2013 com uma professora voluntaria que apoiou academicamente algumas crianças das famílias que acompanhamos. Este trabalho voluntário é desenvolvido na sede da Rosto Solidário em horário pré-estabelecido entre a professora e as famílias.

Para além destas atividades quotidianas todas as iniciativas desenvolvidas pela Associação (feirinhas, recolha alimentar, barraquinha, eventos de angariação de fundos etc.) contam com o apoio da equipa de voluntários.

5 - OUTROS

O P. Pires manteve o aconselhamento a todas as famílias que acompanhamos, assim como, á população em geral através de atendimentos em casal ou individualmente. Estes atendimentos dependem da agenda do P. Pires e devem ser previamente marcados.

6 - CONCLUSÃO

O Serviço de Apoio á Família cumpriu em 2013 os objetivos propostos no Plano de atividades.

A continuidade do trabalho efetuado desde os anos anteriores depende sempre do trabalho em rede e em parceria constante entre a equipa da Rosto Solidário e as restantes instituições e organizações parceiras sendo esta prática essencial para o sucesso deste trabalho.

Beneficiários	Diretos	Indiretos
Apoio Serviço Social (Processos ativos)	88	352
Apoio Psicológico (Processos ativos)	56	224
Banco Recursos (apoio alimentar, vestuário, mobiliário)	862	3.448
Aconselhamento conjugal	510	1.500
Total	1516	5.524

7. VOLUNTARIADO INTERNACIONAL

a. SERVIÇO VOLUNTÁRIO EUROPEU

A Rosto Solidário desde 2011 está acreditada como organização de envio e desde 2013 como organização de acolhimento.

Em 2013 enviou quatro voluntárias:

- a Carla Costa, a Sara Martins e a Susana Azevedo para Espanha (Tenerife) em parceria com a Associação Creativa onde desenvolveram projetos de carácter social em centros sociais, workshops para desempregados e jovens;
- a Sofia Janeiro para a Irlanda do Norte (Belfast) em parceria com a Tools for Solidarity, ONG que envia para África ferramentas para apoio a projetos de formação profissional, nomeadamente máquinas de costura, e desenvolve na Irlanda projetos de educação para o desenvolvimento.

Em 2013 desenvolveram-se parcerias e realizaram-se candidaturas para envio:

- Envio do Nuno Pereira para a Moldávia (Chisinau) em parceria com a AIESEC;
- Envio de uma voluntária para a Croácia (Petrinja) em parceria com a IKS;
- Envio de duas voluntárias para Itália (Palermo) em parceria com a Faremondi;
- Envio de uma voluntária para França (Ville de Joué lès Tours) em parceria com o município local.

Os projetos têm a duração mínima de 6 meses e máxima de 12, e abordam temas tão diferentes como os serviços sociais, o voluntariado, o apoio a idosos, a geminação e o intercâmbio cultural, o ambiente e os jardins públicos.

Em 2013 foram selecionados, contactadas as organizações de envio, estabelecidas as respetivas parcerias e submetida a candidatura para o projeto de acolhimento de SVE em Santa Maria da Feira, a começar em Março de 2014. O projeto foi estruturado para durar 12 meses e participarão seis voluntários vindos de outros países da Europa. O projeto é em parceria com a Asociación Juvenil Auryn, o Consejo de la Juventud de Castilla y León e com a Universidad Pablo de Olavide - Oficina de voluntariado y solidaridad, todas de Espanha. São também parceiros a Fialok a Vidékért Egyesület da Hungria, a VIA vzw, da Bélgica, e a SFERA da Rússia. Os seis voluntários serão integrados ao longo da semana em atividades da Rosto Solidário e de mais sete Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho de Santa Maria da Feira, onde

desenvolverão atividades com diversos públicos e apoiarão atividades de educação para a cidadania, comunicação e sensibilização, angariação de fundos e de recursos.

b. INTERCÂMBIO DE JOVENS

Em outubro a Rosto Solidário participou na Polónia em Bystrzyca Kłodzka num intercâmbio de jovens organizado pela Europejskie Forum Młodzieży onde estiveram cerca de 40 jovens vindos de Inglaterra, Turquia, Polónia, Portugal, Letónia, Itália e Roménia. Participaram cinco jovens portugueses de Santa Maria da Feira, Viana do Castelo e Valongo. O intercâmbio foi preparado em Setembro tendo-se o técnico da RS deslocado ao local do mesmo e acompanhou os jovens em Outubro. O tema do evento foi "Earth for Man - Youth for Earth" tendo-se desenvolvido os temas da interculturalidade, da sustentabilidade e do ambiente e da cidadania europeia.

c. VOLUNTARIADO PARA A COOPERAÇÃO

O VP contou em 2013 com cerca de 25 membros ativos, que se prepararam para as diversas missões e/ou angariaram fundos para o projeto. A missão em Portugal teve dois momentos, no Carnaval e na Páscoa, e decorreu em Penalva do Castelo com a parceria do P. José António, da Paróquia da Ínsua e da Santa Casa da Misericórdia local. A missão de verão, Angola 2013, decorreu desde o final de Julho até à primeira semana de Setembro e foram enviadas 5 voluntárias. Em concreto, a Umbelina Dantas e a Teresa Belo foram acolhidas pela Comunidade dos Missionários Passionistas no Uíge e apoiaram as atividades do Centro Cultural da Santa Cruz. A Fabiana Pais, a Helena Barbosa e a Sara Caetano foram acolhidas pelas Irmãs Salesianas da Comunidade do Zango III e desenvolveram atividades no CESA.

No final do ano partiram em missão de um ano três voluntárias, a Carina Silva, a Maria João Ramires e a Umbelina Dantas. Foram acolhidas pelas Irmãs Salesianas e trabalharão no CESA. O seu trabalho é conduzido por vários eixos: formação profissional, alfabetização, dinamização da Biblioteca e Ludoteca, Ocupação dos Tempos

Livres e formação/sensibilização para a Cidadania, Cuidados Básicos de Saúde e Liderança.

Em Outubro arrancou o novo ano do VP (2013/2014) com duas sessões de apresentação, em Barroelas e Feira, onde compareceram cinquenta interessados. A formação iniciou-se em Novembro com um fim semana em Barroelas destinado a novos voluntários. Seguiram-se já vários momentos de formação em que participaram 15 novos elementos.

Foram operacionalizados quatro grupos de trabalho seguindo-se uma estratégia de descentralização e integração dos próprios voluntários. Na Feira o P. Tiago Veloso, a Dora Freitas, a Filipa Monteiro e a Rosa Jesus assumem a coordenação das reuniões locais. A Angela Pinto, a Fabiana Almeida, a Fabiana Pais e a Catarina Silva coordenam a angariação de fundos. Em Barroelas assumem a coordenação das reuniões o Pe. Bruno Dinis, a Helena Barbosa e a Vera Fernandez. A Liliana Afonso e a Susana Carvalho coordenam a angariação de fundos.

8. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

a. É de Género?

Em 2013, além do apoio à iniciativa jovem Notícias para a Igualdade, foram terminados os dois produtos estruturantes do projeto, o documentário “Mamãs do Papelão” e o manual de formação “É de Género?”, com a finalidade de promover a sensibilização e formação em igualdade de género, diversidade e cidadania. O documentário foi apresentado em quatro sessões de visualização em Viana do Castelo, Santa Maria da Feira e Lagos. Além disso o projeto foi apresentado em Programas Televisivos da RTP1, TVI24 e Porto Canal.

A RS participou em Março, através da ONG Passionist International, no CSW57 (Comissão on the Status of Women) que decorreu entre o dia 4 e 15 de Março, em Nova Iorque, nas Nações Unidas.

Em 2013 foram realizadas duas importantes candidaturas à linha de Educação para o Desenvolvimento do Camões, I.P. e ao Programa Cidadania Activa, esta última com sucesso. O Programa Cidadania Activa é um instrumento de apoio às Organizações Não Governamentais (ONG), em vigor entre 2013 e 2016 e financiado pelo

Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants) estando a sua gestão a cargo da Fundação Calouste Gulbenkian.

b. Iniciativa Jovem (no âmbito do É de Género?)

O projeto Notícias para a igualdade desenvolvido pelo grupo de jovens de S. Miguel de Souto iniciou em final de 2012 e terminou em 2013. O projeto decorreu de acordo com o planeado. A atividade com um grupo bastante heterogéneo e numeroso originou constrangimentos normais e perfeitamente recuperados e ultrapassados.

O projeto consistia em desenvolver seis edições de um jornal (que funcionou como suplemento do jornal local) cujas temáticas foram decididas pelos jovens. A concepção gráfica do jornal foi realizada por um pequeno grupo (os jovens que se sentiam mais interessados) e contou com o acompanhamento do tutor (enviavam a maquete por email e este dava sugestões, etc.). A Produção, impressão e distribuição de seis edições do jornal, com a periodicidade mensal, decorreu dentro da normalidade. Cada edição tinha uma equipa responsável pela conceção, sendo que cada jovem participou diretamente em pelo menos uma edição (com atividades diferentes como pesquisa de informação, escrita, correção, formatação, fotografia, entrevista, entre outros), havia uma equipa responsável pela impressão e uma equipa coordenadora da distribuição, sendo que todos os jovens participavam na distribuição.

9. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

a. Empowerment das mulheres da ajuda mútua (Uíge - Angola)

No início do ano foram feitos os relatórios finais para os diversos doadores e a paróquia assumiu a continuidade de algumas das atividades bem como a gestão de toda a estrutura.

b. FORMAÇÃO DE FORMADORES – Centro Cultural da santa cruz (Uíge - Angola)

Durante 2012 foi concebido e apresentado a doadores um novo projeto que visa contribuir para a sustentabilidade do Centro Cultural da Santa Cruz através da

diversificação da oferta formativa do mesmo. Para tal, ao longo de três anos, o centro pretende formar trinta potenciais formadores em áreas valorizadas no mercado de trabalho local e procuradas pelos utentes: redes informáticas; manutenção de hardware e software; eletrónica; som e imagem; edição de documentário; formação de formadores.

Em 2013, após aprovação do projeto pela CEI, deu-se arranque ao mesmo. Foram desenvolvidas duas atividades. Em primeiro lugar foi realizado um primeiro diagnóstico pedagógico aos formadores do CCSC e foi-lhes dado o respetivo feedback e propostas de melhoria e foi também dada uma primeira formação em Redes de Computadores. Além disso foi adquirido em Portugal e enviado para a Angola todo o equipamento audiovisual e informático necessário às respetivas formações.

c. CESA - Centro Educativo Social Auxiliadora (Viana – Angola)

O projeto é da responsabilidade das Irmãs Salesianas da Comunidade do Zango III. Em 2013, as missões do Voluntariado Passionista apoiaram este projecto, a nível de recursos humanos, nomeadamente através do apoio a atividades comunitárias, de alfabetização, de formação profissional, dinamização de biblioteca e animação juvenil.

Além disso, foi iniciada uma campanha de recolha de livros e outro material escolar, em Santa Maria da Feira, com objetivo de apetrechar a biblioteca do CESA e a Biblioteca dos Missionários Passionistas de Calumbo.

Santa Maria da Feira, 24 de Março de 2014

XIV ASSEMBLEIA GERAL